

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE *Thyanta perditor* (FABRICIUS, 1794) (HETEROPTERA, PENTATOMIDAE) DANIFICANDO SORGO EM JABOTICABAL, SÃO PAULO, BRASIL

A.C. BUSOLI¹ F.M. LARA¹ J. GRAZIA² O.A. FERNANDES³

ABSTRACT

Occurrence of *Thyanta perditor* (Fabricius, 1794) (Heteroptera, Pentatomidae), damaging sorghum in Jaboticabal, São Paulo, Brazil.

Infestations of *Thyanta perditor* (Fabricius, 1794) in high densities were observed severely damaging sorghum (cultivar 'Brandes' and others) in the region of Jaboticabal, SP, Brazil. Approximately 90% of the pentatomids were adults, probably migration from an adjacent soybean crop. The grain yield obtained was small and showing symptoms of "wilted-wrinkled". It was also observed an average of 8-10 insects per head, and about 10% of the heads were infested.

Durante o plantio de sorgo granífero e forrageiro das secas em 1982, observou-se alta população de adultos do pentatômido *Thyanta perditor* (Fabricius, 1794) atacando panículas em uma cultura de 10 ha na fazenda da FCAV-UNESP Campus de Jaboticabal, SP, espécie até então não observada em sorgo na região.

Recebido em 30/09/83

¹ Deptº de Defesa Fitossanitária, FCAV-UNESP, 14870, Jaboticabal, SP, Brasil.

² Deptº de Zoologia - UFRGS, Av. Paulo Gama s/nº, 90000, Porto Alegre, RS, Brasil. Bolsista do CNPq.

³ Estagiário do Deptº de Defesa Fitossanitária, FCAV-UNESP.

Esta espécie é uma das pragas mais nocivas à soja nos campos de Palmira, Vale Cauca Colômbia, segundo WALBAUER (1977), que relata danos variáveis de 24,2 a 83,8% em plantas sob gaiolas, com densidades populacionais variáveis. O autor cita que *T. perditor* é de ocorrência natural nos campos de soja daquela região, principalmente na fase de formação das vagens, as quais são picadas e sugadas, ficando as sementes murchas, enrugadas e com descoloração dos cotilédones.

No Brasil, ROSSETTO *et alii* (1978), observaram sua presença em culturas de sorgo, soja, gergelin e crotolária, na região de Campinas, SP. Verificaram ser a espécie mais frequente no período de janeiro a abril de 1978, fato que poderia estar relacionado com a baixa umidade relativa do ar ocorrida naquele período. O dano observado no sorgo foi a produção de grãos com aspecto murcho e ponta deprimida.

Gomes (1979), citado por PEREZ *et alii* (1980), verificou que esta praga causou danos de até 93,6% em trigo, quando o ataque iniciou-se na fase final de florescimento das espigas. PEREZ *et alii* (1980) citaram que em 1979, a cultura de trigo na região de Rio Claro, SP, foi infestada por esta praga. Verificaram, em laboratório e em plantas de trigo, que o acasalamento pode durar até 3 dias e os ovos podem ser colocados desuniformemente em fileiras, com no máximo 24 ovos/postura. O período de incubação foi de 3 a 7 dias, com viabilidade de 75%. Relataram ainda que a duração do ciclo biológico foi de 60 dias e a longevidade dos adultos de mais de 65 dias.

KISHINO & NAVES (1980) observaram várias espécies de percevejos causando danos à cultura de soja nos cerrados do Distrito Federal. Entre aquelas pragas, *T. perditor* e outros sugadores de grãos, foram os que causaram sérios danos à soja naquela região.

GRAZIA *et alii* (1982) estudaram os estágios ninfais de *T. perditor* em soja e em flores e frutos de picão preto (*Bidens pilosa* L.), relatando que as ninfas são facilmente separadas das demais espécies pragas da soja, em todos os seus estágios, isto graças a presença de longos pelos esbranquiçados dispostos na superfície dorsal do corpo. Do 2º estágio em diante, também são distinguidos pelo padrão de coloração do abdômen que é, em geral, negro dotado de manchas e pontos esbranquiçados com distribuição característica para cada estágio. No 5º estágio, a forma dos ângulos umerais do pronoto permite separar esta praga das demais espécies de pentatomídeos.

Em Jaboticabal, SP, esta praga infestou sorgo com bastante intensidade, híbridos graníferos e o forrageiro 'Brandes'. Observou-se que os adultos medem aproximadamente 11 mm de comprimento, apresentando coloração geral verde escuro, e os ângulos umerais, no pronoto desenvolvidos formando espinhos, semelhantes aos de *Euschistus heros* (Fabricius, 1798). Verificou-se que os danos em sorgo foram causados por ninfas e

principalmente por adultos, representando cerca de 90% da população os quais sugaram os grãos em formação durante a fase "leitosa", ocasionando conseqüentemente a produção de panículas com grãos de tamanho menor e aspecto murcho rugoso, como descreve ROSSETTO *et alii* (1978). Em amostragens ao acaso na fase final de granação, foi notado a presença de até 4 a 5 caçais copulando por panícula, sendo de aproximadamente 10% o número de panículas infestadas. A população de adultos presentes no sorgo naquela fase de desenvolvimento em meados de abril, se deve provavelmente à migração da população adulta de uma cultura de 50 ha de soja em sua fase final de ciclo situada nas adjacências do sorgo.

LITERATURA CITADA

- GRAZIA, J.; DEL VECCHIO, M.C.; HILDEBRAND, R.; RAMIRO, Z.A. Estudo das ninfas de pentatomídeos (Heteroptera) que vivem sobre soja (*Glycine max* (L.) Merrill): III - *Thyanta perditor* (Fabricius, 1794). An. Soc. Entomol. Brasil 11(1):139-146, 1982.
- KISHINO, K. & NAVES, M.A. Percevejos causando danos à cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) cultivada nos cerrados do DF (Hem., Pentatomidae, Lygaeidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 6ª, Campinas, SP. 1980. p.35. (Resumos).
- PEREZ, C.A.; SOUZA Fª, J.L. de; NAKANO, O. Observações sobre a biologia e hábito do percevejo *Thyanta perditor* (F.) (Hem., Pentatomidae) em planta de trigo. Solo 72(2):59-60, 1980.
- ROSSETTO, C.J.; GRAZIA, J.; SAVY Fª, A. Nota prévia. Ocorrência de *Thyanta perditor* (Fabricius, 1794) como praga no Estado de São Paulo (Hemiptera, Pentatomidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 5ª, Itabuna-Ilhéus, BA, 1978. (Resumos).
- WALDBAUER, G.P. Damage to soybean seeds by South American stink bugs. An. Soc. Entomol. Brasil 6(2): 224-229, 1977.